



PROJETO CESTA BÁSICA

JULHO

BOLETIM INFORMATIVO

EDIÇÃO LXXVI

2025

CASCADEL, 25 DE AGOSTO DE 2025

unioeste

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ
CAMPUS DE CASCADEL



Projeto de Extensão:

DETERMINAÇÃO MENSAL DO CUSTO DA CESTA BÁSICA DE ALIMENTAÇÃO EM CASCAVEL-PR

COORDENAÇÃO

Luciano de Souza Costa
Katia Fabiane Rodrigues
Rosângela Maria Pontili

EQUIPE DOCENTE

Ariana Cericatto da Silva
Carla Cristiane do Nascimento Antunes
Caroline Todeschini

ACADÊMICOS

Ana Clara da Silva
Caio Renan Cavalcante
Caroline Feix
Carlos Eduardo Oriente de Oliveira
Carlos Eduardo Grigoletto
Daniel Cruz Bartoski
Ellen Maria Rufatto
Isabela Carbonera Branco
João Pedro Moreira da Silva Pin
João Vitor Seixas Sampaio

Juan Carlos Raimundi
Leonardo Leichtweis
Letícia Almeida Macalinni
Lucas Freire Bauer Santos
Luís Felipe Iurczack
Luis Fernando Piacentini
Renann de Andrade Ximenes
Samuel Souza da Silva
Vinicius Abel

PARCERIA

Campus de Francisco Beltrão
Campus de Toledo

APOIO

Colegiado de Ciências Econômicas
Centro de Ciências Sociais Aplicadas
Campus de Cascavel
Unioeste/Reitoria

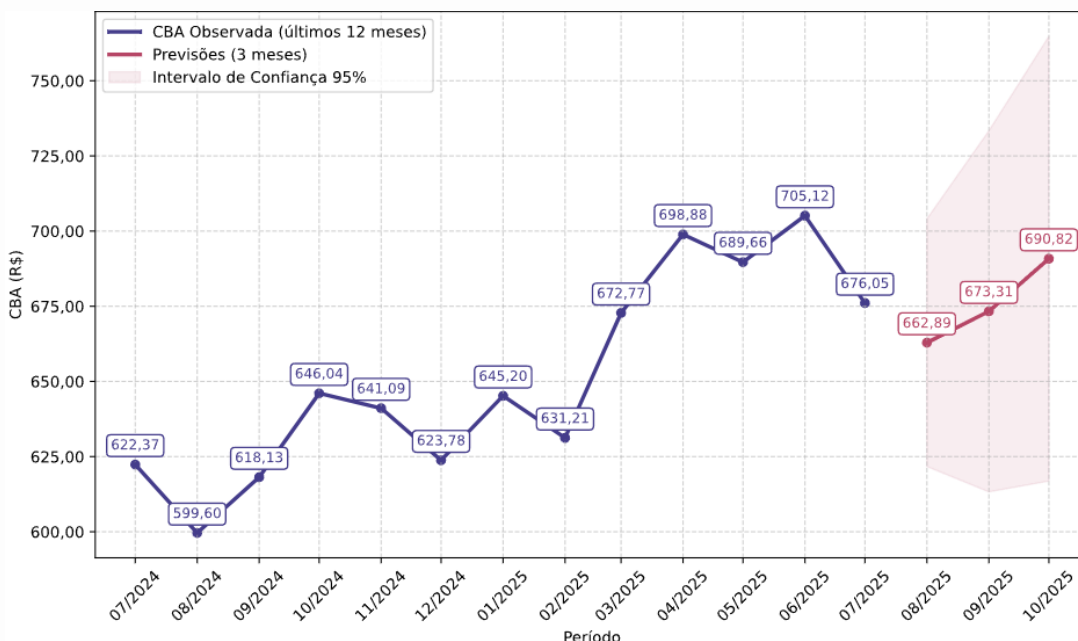


O valor da cesta básica de alimentos em Cascavel caiu 4,13% em julho de 2025

Cascavel, 25 de Agosto de 2025

Depois do valor da cesta básica de alimentos em Cascavel ultrapassar pela primeira vez R\$700,00 reais em junho de 2025, teve um recuo de 4,13% em julho de 2025, caindo de R\$705,20 para R\$676,05. Neste sentido, foram necessários R\$676,05 para uma pessoa adquirir todos os bens da cesta básica de alimentos em julho de 2025. De acordo com o nosso modelo de previsão, haverá uma nova redução no custo da cesta básica em agosto de 2025, que seria em torno de R\$662,89. No entanto, prevê-se dois aumentos consecutivos, atingindo R\$673,31 em setembro e R\$690,82 em outubro de 2025 (ver Gráfico 1).

Gráfico 1 - Custo (R\$) da Cesta Básica Individual de Alimentos em Cascavel/PR nos últimos 12 meses



Fonte: Dados da pesquisa.

No cenário nacional, segundo o DIEESE (2025), em julho, o valor do conjunto dos alimentos básicos **diminuiu em 15 capitais e aumentou em outras 12**. Entre junho e julho de 2025, as quedas mais importantes ocorreram em Florianópolis (2,64%), Curitiba (2,40%), Rio de Janeiro (2,33%) e Campo Grande (2,18%). Já as maiores altas ocorreram em capitais do Nordeste, a saber: Recife (2,80%), Maceió (2,09%), Aracaju (2,02%), João Pessoa (1,86%), Salvador (1,80%), Natal (1,44%) e São Luís (1,40%).

Conforme a Tabela 1, dos 13 produtos pesquisados em Cascavel, 6 apresentaram variação negativa em seus preços. Entre as quedas destacam-se: **batata** (41,04%), **feijão preto** (8,09%) e **carne** (4,64%). De acordo com o DIEESE (2025), entre junho e julho de 2025, o preço do quilo da **batata**, coletado na região Centro-Sul, diminuiu em todas as 11 cidades. As quedas variaram entre 35,51% no Rio de Janeiro e 16,35% em São Paulo. A oferta elevada de batatas, devido à colheita da safra de inverno em várias praças, reduziu o preço no varejo. O preço do **feijão** caiu em 24 capitais. O grão preto, pesquisado nos municípios do Sul, Rio



de Janeiro e Vitória, apresentou queda nessas cinco cidades, as mais expressivas foram verificadas em Vitória (6,94%) e Florianópolis (5,23%). O excesso de oferta de grãos, devido aos resultados da colheita de 2024/2025, reduziu os preços no varejo. O preço da **carne bovina** reduziu-se em 16 municípios, a mais importante em Belém (2,91%). Ao longo de 2025, a demanda externa por carne bovina tem sido intensa. O abate de animais foi mais lento e os preços da carne caíram no Brasil, após o anúncio de 50% de tarifa para as exportações brasileiras para os Estados Unidos. No varejo, o produto apresentou redução no valor médio na maior parte das cidades. Conforme o cálculo de impacto (Tabela 1), a carne foi o produto que mais contribuiu para a queda da CBA em Cascavel, com um valor de 2,13%.

Por outro lado, 7 produtos apresentaram variação de preços positiva no município de Cascavel, com destaque para a **farinha de trigo** (5,22%), **margarina** (2,20%), e o **tomate** (1,83%). O preço da **farinha de trigo** em Cascavel destoou do cenário nacional, pois em julho de 2025, o preço desse produto no Brasil caiu, apesar da expectativa de menor produção nacional. A forte valorização do real frente ao dólar e a queda nos preços internacionais do cereal favoreceram as importações e, portanto, a maior oferta interna. Os preços da margarina e do tomate seguiram a tendência nacional de aumento. O preço da **margarina** aumentou devido à alta no preço do óleo de soja e ao aumento dos custos logísticos e energéticos. A valorização do óleo de soja afetou diretamente o custo de produção da margarina, enquanto os custos mais elevados com transporte e energia também pressionaram os preços para cima. Por fim, o preço do **tomate** aumentou devido à menor oferta resultante do fim da primeira safra de inverno em algumas regiões e do atraso na colheita devido ao clima frio no Sul e Sudeste, o que limitou o abastecimento.

Tabela 1 - Cesta Básica Individual de Alimentos em Cascavel – PR (Julho de 2025)

	Jun/25	Jul/25	Jun-Jul/25	Jun/25	Jul/25
	Preço (R\$)	Preço (R\$)	Variação (%)	Peso relativo (%)	Impacto(%) ⁽¹⁾
	A	B	C = (B-A/A)*100	D	E = C*D/100
Alimentação	705,20	676,05	-4,13	100	-4,13
Arroz	25,43	24,79	-2,52	2,16	-0,05
Feijão Preto	5,56	5,11	-8,09	3,55	-0,29
Açúcar	17,5	17,79	1,66	1,49	0,02
Café em Pó	33,17	33,1	-0,21	5,64	-0,01
Farinha de trigo	18,57	19,54	5,22	0,79	0,04
Batata	5,75	3,39	-41,04	4,89	-2,01
Banana	6,38	6,16	-3,45	5,43	-0,19
Tomate	8,2	8,35	1,83	10,47	0,19
Margarina	8,2	8,38	2,20	1,74	0,04
Pão francês	13,19	13,39	1,52	11,22	0,17
Óleo de soja	7,39	7,51	1,62	1,05	0,02
Leite	5,27	5,33	1,14	5,60	0,06
Carne	49,11	46,83	-4,64	45,96	-2,13

Fonte: Dados da pesquisa.

1 O impacto diz respeito à participação de cada produto na variação percentual do valor da cesta básica. Seu cálculo é feito multiplicando-se a variação percentual de cada produto no mês atual pelo peso relativo do produto em relação ao valor total da CBA do mês anterior.

2 Em 2024, a Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) e o Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (DIEESE) firmaram parceria para acompanhamento dos preços da cesta básica de alimentos, como contribuição à Política Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional e à Política Nacional de Abastecimento Alimentar. Um dos frutos da parceria é a ampliação da coleta de preços de alimentos básicos de 17 para 27 capitais brasileiras. A pesquisa nas 10 novas cidades é realizada desde abril de 2025. Os primeiros resultados foram divulgados agora e se referem a julho.

Variação acumulada em 12 meses e variação acumulada no ano de 2025.

O valor da cesta básica de alimentos no Brasil tem aumentado nos últimos meses. Segundo o DIEESE (2025), comparando os valores da cesta, entre julho de 2024 e julho de 2025, houve um aumento em quase todas as capitais, com variações entre 2,03% em Belém e 19,52% em Recife.

Conforme tem ocorrido no âmbito nacional, o valor da cesta básica de alimentação em Cascavel nos últimos 12 meses tem apresentado elevação de preço de 0,53% (Tabela 2). Dos 13 produtos pesquisados no município, 6 tiveram variação acumulada negativa nesse período, com destaque para a batata (66,75%), o tomate (16,42%) e o arroz (6,71%). De acordo com o DIEESE (2025), no acumulado de 12 meses (de julho de 2024 a julho de 2025), houve redução no preço da batata em todas as cidades. A queda ficou entre 61,59% em Belo Horizonte e 41,78% em Vitória. A oferta do produto aumentou no varejo com a intensificação das colheitas no período de seca e inverno.

Por fim, o preço do arroz, no acumulado de 12 meses, apresentou queda em todas as 17 cidades. As taxas caíram entre 32,24% em Vitória e 14,73% em São Paulo. Os produtores de arroz aumentaram a área cultivada, porém as demandas interna e externa não cresceram na mesma proporção, o que acarretou excedente e, portanto, o recuo nos valores no varejo.

Por outro lado, 7 produtos tiveram aumentos no valor da CBA de Cascavel, com destaque para o óleo de soja (31,18%), café em pó (21,82%) e carne (16,36%). Em 12 meses, o preço do café aumentou em todas as cidades pesquisadas e as elevações ficaram entre 66,29% em Brasília e 106,58% em Vitória. Isto se deve a um conjunto de fatores como: problemas climáticos, como secas e geadas, que afetaram a produção do café em várias regiões produtoras tanto no Brasil quanto em outros países; o aumento dos preços da matéria prima e de outros insumos, combinada com o aumento dos custos logísticos tem pressionado os preços deste produto no mercado internacional e o aumento do consumo de café em nível global também tem contribuído para a alta dos preços. Por fim, entre julho de 2024 e julho de 2025, o preço da carne aumentou em todas as cidades pesquisadas, as altas ficaram entre 10,75% em Belém e 28,04% em Fortaleza. Muitos fatores têm levado a este aumento, tais como a queda no abate devido ao ciclo natural de criação do gado e o aumento nos custos de produção devido às mudanças climáticas (a seca em algumas regiões do país prejudicou a produção de pastagens, impactando na alimentação do gado e, consequentemente, na oferta de carne). O aumento da demanda devido ao aquecimento da economia brasileira tem levado ao maior consumo interno, bem como a expansão da demanda internacional, especialmente da China, tem pressionado os preços deste produto. A produção de carne bovina não tem acompanhado o avanço nas exportações (CEPEA, 2025).

Quando se observa a variação acumulada apenas no ano de 2025, fica claro que há uma tendência de aumento no valor da cesta básica. No acumulado do ano, todas as cidades pesquisadas apresentaram alta nos preços, com taxas que oscilaram entre 0,37% em Goiânia e 11,41% em Recife. Em Cascavel, a variação acumulada apenas no ano de 2025 atingiu 8,53%, seguindo assim a tendência nacional de alta. Dos 13 produtos pesquisados, 8 produtos tiveram variação acumulada positiva, sendo eles: o tomate (78,01%), o café em pó (43,31%) e a margarina (12,95%). Isto se deve principalmente aos fatores sazonais e climáticos. O preço do café continua aumentando devido a problemas climáticos que afetaram os custos de produção e, conseqüentemente, a quantidade ofertada, bem como o aumento da demanda global, principalmente da China. Por outro lado, 5 produtos apresentaram redução na variação acumulada no ano de 2025, as maiores quedas foram do feijão preto (33,06%), do arroz (18,61%) e do óleo de soja (5,24%). Tanto o feijão preto quanto o arroz têm apresentado uma tendência de queda no ano de 2025. A redução no valor desses produtos se deve ao recorde na produção de cereais em 2025 (IBGE, 2025). Já o preço do óleo de soja tem mostrado sinais de queda em 2025, após um período de alta em 2024, essa queda é impulsionada também por uma safra recorde de soja, o que aumentou a oferta do produto no mercado interno.

Tabela 2 - Variação acumulada em 12 meses e variação acumulada no ano de 2025

	Variação mensal (%) de Jun-Jul/25	Variação acumulada (%) em 12 meses	Variação acumulada (%) no ano de 2025
Alimentação (CBA)	-4,13	0,53	8,53
Arroz	-2,52	-6,71	-18,61
Feijão Preto	-8,09	1,16	-33,06
Açúcar	1,66	0,28	-1,85
Café em Pó	-0,21	21,82	43,31
Farinha de trigo	5,22	1,87	5,44
Batata	-41,04	-66,75	-0,97
Banana	-3,45	7,52	7,63
Tomate	1,83	-16,42	78,01
Margarina	2,20	-5,61	12,95
Pão francês	1,52	-6,16	11,68
Óleo de soja	1,62	31,18	-5,24
Leite	1,14	-3,79	0,63
Carne	-4,64	16,36	4,38

Fonte: Dados da pesquisa.

Conforme a Tabela 2, os produtos que tiveram as principais variações acumuladas nos últimos 12 meses em Cascavel foram: a batata com variação negativa de 66,75% e óleo de soja com variação positiva de 31,18%. Vale ressaltar que no mês anterior, esses mesmos produtos figuraram, como produtos com as maiores variações positivas e negativas, respectivamente 75,71% e 33,43%.

Segundo a Tabela 3, entre julho de 2024 e julho de 2025, o preço médio da batata foi de R\$5,61. O menor preço ocorreu agora no mês de julho de 2025 (R\$3,39) e o maior foi em julho de 2024 (R\$9,67). Ao longo da série histórica, observou-se que houve uma queda progressiva do preço, saindo de R\$ 9,67 em julho de 2024 para entorno de R\$ 6 entre agosto e novembro de 2024, caindo novamente para R\$ 4 e R\$ 3 entre os meses de dezembro de 2024 e março de 2025. Teve uma ligeira alta no preço entre abril e junho, alcançando os R\$5. Depois tivemos uma nova queda, na qual o preço da batata atingiu seu menor nível, chegando a R\$3,39.

No mesmo período, o óleo de soja apresentou um preço médio de R\$7,14, oscilando entre a mínima de R\$5,88 em julho de 2024 e a máxima de R\$7,93 em dezembro de 2024. Este produto apresentou uma tendência de alta ao longo do período, pois em julho de 2025 atingiu R\$7,51. Ao longo desses 12 meses, percebe-se 3 períodos: entre julho e agosto de 2024 o preço ficou em torno de R\$5, entre setembro e outubro de 2024 em torno de R\$6 e entre novembro de 2024 e julho de 2025 em torno R\$7.

Além disso, pode-se destacar na Tabela 3, que entre julho de 2024 e julho de 2025, houve uma queda nos preços do feijão preto, açúcar e leite, com uma expressiva queda do arroz e da batata. Mas, por outro lado, houve um aumento nos preços da farinha de trigo, banana, margarina e pão francês. E um significativo aumento nos preços do café em pó, tomate, óleo de soja e carne.

Tabela 3 - Preço médio (R\$) dos produtos da Cesta Básica de Alimentação de Julho de 2024 à Julho de 2025

Período	Arroz	Feijão preto	Açúcar	Café em Pó	Farinha de Trigo	Batata	Banana	Tomate	Margarina	Pão francês	Óleo de Soja	Leite	Carne
Jul/24	32,50	7,15	18,31	17,87	18,50	9,67	5,55	5,92	7,86	12,78	5,88	5,52	38,27
Ago/24	31,94	7,02	17,83	18,73	18,76	6,65	6,21	4,87	7,41	12,33	5,94	5,36	39,05
Set/24	31,68	7,75	18,06	20,24	19,03	6,92	6,50	5,08	7,83	12,05	6,25	5,38	40,38
Out/24	31,53	8,16	18,48	21,06	18,87	6,91	6,60	6,02	7,66	11,64	6,75	5,64	42,83
Nov/24	31,55	7,76	19,57	21,07	19,13	6,58	6,06	4,64	7,68	12,32	7,65	5,55	44,27
Dez/24	30,42	7,18	18,28	22,00	18,83	4,30	5,91	4,67	7,39	11,96	7,93	5,30	44,91
Jan/25	33,24	7,18	19,32	25,46	18,76	3,87	5,98	5,72	7,40	12,25	7,66	5,20	46,23
Fev/25	29,00	6,32	18,20	28,36	16,42	3,53	5,31	5,12	7,58	12,08	7,71	5,15	46,40
Mar/25	27,21	6,11	18,21	31,31	16,84	3,85	5,52	8,61	7,89	11,90	7,38	5,26	47,21
Abr/25	26,97	5,93	18,29	32,93	18,83	5,80	6,28	8,34	8,40	12,40	7,73	5,30	48,11
Mai/25	24,93	5,75	19,18	34,12	19,20	5,74	5,54	7,54	8,17	12,32	7,32	5,35	48,71
Jun/25	25,43	5,56	17,50	33,17	18,57	5,75	6,38	7,54	8,20	13,19	7,39	5,27	49,11
Jul/25	24,79	5,11	17,79	33,10	19,54	3,39	6,16	8,35	8,38	13,39	7,51	5,33	46,83
média	29,32	6,79	18,39	26,11	18,56	5,61	6,00	6,34	7,83	12,35	7,14	5,35	44,79
mínimo	24,79	5,11	17,50	17,87	16,42	3,39	5,31	4,64	7,39	11,64	5,88	5,15	38,27
máximo	33,24	8,16	19,57	34,12	19,54	9,67	6,60	8,61	8,40	13,39	7,93	5,64	49,11

Fonte: Dados da pesquisa.

Poder de compra do trabalhador

A cesta básica individual de alimentos no município de Cascavel teve redução de 4,13%. Essa baixa contribuiu para a redução do gasto com alimentação em relação ao salário-mínimo bruto, passando de 46,46% em junho de 2025 para 44,54% em julho de 2025. Esse efeito também contribuiu para que o gasto com a cesta básica individual de alimentos em relação ao salário-mínimo líquido baixasse de 50,22% para 48,15% no mesmo período. Portanto, houve um aumento no poder de compra do trabalhador (Tabela 4).

Tabela 4 - Peso da Cesta Básica Individual de Alimentos (CBA) no salário do trabalhador entre os meses de Julho de 2024 e Julho de 2025

Período	Cesta Básica Individual (CBA) ⁽³⁾ (R\$)	Salário Mínimo Bruto (R\$) ⁽⁴⁾	Salário Mínimo Líquido (R\$) ⁽⁵⁾	Percentual (%) da CBA no Salário Mínimo Bruto	Percentual (%) da CBA no Salário Mínimo Líquido
Jul/24	622,61	1.412,00	1.306,10	44,09	47,67
Ago/24	599,57	1.412,00	1.306,10	42,46	45,91
Set/24	618,11	1.412,00	1.306,10	43,78	47,33
Out/24	645,99	1.412,00	1.306,10	45,75	49,46
Nov/24	641,12	1.412,00	1.306,10	45,41	49,09
Dez/24	623,78	1.412,00	1.306,10	44,18	47,76
Jan/25	645,25	1.518,00	1.404,15	42,51	45,95
Fev/25	631,22	1.518,00	1.404,15	41,58	44,95
Mar/25	672,74	1.518,00	1.404,15	44,32	47,91
Abr/25	698,31	1.518,00	1.404,15	46,00	49,73
Mai/25	689,71	1.518,00	1.404,15	45,44	49,12
Jun/25	705,20	1.518,00	1.404,15	46,46	50,22
Jul/25	676,05	1.518,00	1.404,15	44,54	48,15

Fonte: Dados da pesquisa.

Análise Comparativa com outros Municípios

Conforme a Tabela 5, na região Sudoeste paranaense, houve redução no valor da cesta básica nos municípios de Francisco Beltrão (2,09%) e Dois Vizinhos (2,07%), porém com aumento em Pato Branco (1,04%). Na região Oeste do Paraná houve redução tanto em Cascavel (4,13%) como em Toledo (0,68%). Considerando as duas regiões, Cascavel apresentou o maior valor da cesta básica de alimentos (R\$676,05). Na região Sul do país ocorreu variação negativa nas três capitais: Florianópolis (2,64%), Curitiba (2,40%) e Porto Alegre (0,12%). O município de São Paulo apresentou o maior valor da cesta básica entre

3 Os produtos pesquisados são carne (patinho, coxão mole e coxão duro), leite integral longa vida, feijão preto, arroz parbolizado, farinha de trigo, batata monalisa, tomate longa vida, pão francês, café em pó a vácuo, banana caturra, açúcar cristal, óleo de soja, margarina.

4 A Medida Provisória nº 1.172/23 fixou o salário mínimo em R\$ 1.320 a partir de 1º de maio de 2023. O Decreto nº 11.864/23 fixou o salário mínimo em R\$1.412 a partir de 1º de janeiro de 2024. O Decreto nº 12.342/2024 fixou o salário mínimo em R\$1.518 a partir de 1º de janeiro de 2025. O DIEESE define o Salário Bruto como sendo igual ao Salário Mínimo vigente no ano.

5 O valor do Salário Mínimo Líquido é o resultado do Valor do Salário Mínimo Bruto menos 8% de contribuição para o INSS até fe-

todas as capitais do país (R\$865,90). Destaque-se que a partir de julho, o DIEESE passou a disponibilizar os resultados da pesquisa para 10 novas cidades e, portanto, Cascavel passou a ocupar o décimo sétimo lugar quando comparado com as 27 capitais pesquisadas em julho de 2025, com o valor de sua cesta básica situando-se entre Teresina (R\$677,00) e Manaus (R\$674,78).

Tabela 5 - Cesta Básica Individual de Alimentos em relação ao número de Horas de Trabalho destinadas a sua compra para municípios selecionados no Brasil (Jul/2025)

Municípios e capitais selecionados no Brasil	Cesta Básica Individual (R\$)	Variação Jun-Jul/25 (%)	Número de Horas Trabalhadas destinadas a compra da Cesta Básica Individual ⁽⁶⁾
Cascavel	676,05	-4,13	97h58Min
Toledo*	663,73	-0,68	96h11Min
Dois Vizinhos**	651,97	-2,07	94h29Min
Francisco Beltrão**	656,32	-2,09	95h07Min
Pato Branco**	655,45	1,04	94h59Min
Curitiba***	770,93	-2,40	111h44Min
Florianópolis***	844,89	-2,64	122h27Min
Porto Alegre***	830,41	-0,12	120h21Min
São Paulo***	865,90	-1,91	125h29Min

Fonte: *Unioeste(2025a); **Unioeste(2025b); ***DIEESE(2025).

Análise sobre a Cesta Básica Familiar e o Salário Mínimo necessário

No cenário nacional, devido à queda do valor da cesta básica na maioria das capitais pesquisadas pelo DIEESE, os brasileiros precisaram trabalhar em média 23 minutos a menos no mês de julho visando a aquisição alimentar. Conforme DIEESE (2025), no referido mês foram necessárias 103h40min de trabalho para adquirir a CBA, ao passo que em junho esse tempo foi de 104h03min. O número de horas de trabalho necessárias para adquirir a cesta básica foi novamente menor quando comparado com o ano anterior, haja vista que em julho de 2024 eram necessárias 105h08min de trabalho para o mesmo fim (DIEESE, 2024)

Seguindo essa tendência, no município de Cascavel também houve queda do valor da cesta básica com relação ao mês de junho de 2025, quando eram necessárias 102h12min de trabalho para adquirir a CBA. Em julho, esse tempo foi reduzido em mais de 4h, sendo necessárias 97h58min de trabalho, conforme a Tabela 6. Não obstante esta melhora no poder de compra do trabalhador cascavelense, a situação ainda fica aquém da observada em julho de 2024, quando eram necessárias 97h de trabalho para a compra de alimentos básicos na cidade.

6 O Número de Horas Trabalhadas Necessárias para a compra de uma Cesta Básica Individual é determinada pela divisão do valor da Cesta Básica pelo Salário Mínimo vezes 220: (VCB/Salário mínimo) x 220.

No que tange aos valores da Cesta Básica Familiar (CBF), que leva em consideração a alimentação de dois adultos e duas crianças, o valor estimado para Cascavel no mês de julho foi de R\$2.028,16, o que reflete a já citada redução de 4,13% nos custos com alimentação no município, na comparação com o mês anterior (Tabela 6).

A partir deste valor e sabendo que o gasto com alimentação representa cerca de 35% das despesas familiares básicas, o salário mínimo bruto necessário para a manutenção de uma família em Cascavel no mês de julho foi R\$5.679,53, uma queda de quase R\$245 com relação a junho, conforme Tabela 6. O salário mínimo bruto necessário em Cascavel equivale a 3,74 vezes o salário mínimo nacional vigente (R\$1.518,00), que permanece insuficiente para as despesas familiares básicas. No mês de julho, apenas os gastos com alimentação compunham 133,61% do salário mínimo bruto e 144,44% do salário mínimo líquido em Cascavel.

A mesma situação pode ser observada no cenário nacional, onde o valor do salário mínimo vigente também é insuficiente para suprir as necessidades básicas do trabalhador e de sua família. Em julho de 2025, o salário mínimo necessário para tais despesas na cidade com o custo de alimentação mais alto do Brasil (São Paulo) foi R\$7.274,43, correspondendo a 4,79 vezes o piso nacional (DIEESE, 2025).

Tabela 6 - Participação percentual da Cesta Básica Familiar no Salário Mínimo e Salário Mínimo necessário para a aquisição de bens (Jul/2024 – Jul/2025)

Período	Cesta Básica Familiar (CBF) (R\$) ⁽⁷⁾	Salário Mínimo Necessário em Cascavel (R\$) ⁽⁸⁾	Salário Mínimo Necessário Nacional (R\$) ^{*(9)}	Número de horas de trabalho para compra da CBA em Cascavel	Percentual (%) da CBF no Salário Mínimo Bruto	Percentual (%) da CBF no Salário Mínimo Líquido
Jul/24	1.867,84	5.230,57	6.802,88	97h00min	132,28	143,01
Ago/24	1.798,70	5.036,97	6.606,13	93h25min	127,39	137,72
Set/24	1.854,34	5.192,78	6.657,55	96h18min	131,33	141,98
Out/24	1.937,96	5.426,95	6.769,87	100h39min	137,25	148,38
Nov/24	1.923,27	5.386,07	6.959,31	99h53min	136,22	147,26
Dez/24	1.871,35	5.240,41	7.067,68	97h11min	132,53	143,28
Jan/25	1.935,76	5.420,79	7.156,15	93h31min	127,52	137,86
Fev/25	1.893,65	5.302,86	7.229,32	91h28min	124,35	134,86
Mar/25	2.018,23	5.651,72	7.398,94	97h30min	132,95	143,73
Abr/25	2.094,93	5.866,50	7.638,62	101h33min	138,01	149,20
Mai/25	2.069,14	5.794,30	7.528,56	99h37min	136,31	147,36
Jun/25	2.115,60	5.924,38	7.416,07	102h12min	139,37	150,67
Jul/25	2.028,16	5.679,53	7.274,43	97h58min	133,61	144,44

Fonte: Dados da pesquisa; DIEESE(2025)*.

7 O valor da Cesta Básica Familiar com alimentação para uma família de tamanho médio (02 adultos e 02 crianças – ou considerando que 02 crianças correspondem a 01 adulto) é o resultado da multiplicação do valor da Cesta Básica Individual por 3.

8 O Salário Mínimo Necessário para Cascavel é calculado pela divisão do valor da Cesta Básica Familiar pela participação do item alimentação na renda das famílias, segundo Pesquisa de Orçamento Domiciliar (POF) realizada pelo DIEESE no Município de São Paulo em 1994/95 que foi de 0,3571, ou seja, 35,71%.

9 Para o cálculo do Salário Mínimo Nacional, o DIEESE escolhe o maior valor da Cesta Básica Familiar entre os municípios e capitais pesquisados.

Análise da Conjuntura Econômica

Até o fechamento deste boletim, a divulgação para o Produto Interno Bruto (PIB) do Brasil referia-se ao primeiro trimestre de 2025, quando se registrou uma taxa de crescimento de 2,9%, na comparação com o mesmo trimestre de 2024 e um crescimento de 1,4%, em relação ao último trimestre de 2024 (IBGEa, 2025). Este resultado foi influenciado pela contribuição positiva da agropecuária, pelo lado da oferta agregada. A demanda agregada contribuiu para o crescimento do PIB, especialmente à partir do desempenho da Formação Bruta de Capital Fixo e das Exportações (IPEA, 2025).

Com relação à taxa de desemprego, no trimestre de abr./maio/jun./2025 registrou-se o menor índice da série histórica iniciada em 2012 (5,8%) o que consistiu em uma queda de 1,2% na comparação com os três trimestres móveis anteriores e de 1,1% na comparação com o mesmo trimestre do ano anterior (IBGEb, 2025). No mercado formal de trabalho de Cascavel o estoque de pessoas empregadas aumentou para 123.022 pessoas em junho/2025, registrando um crescimento de 0,3% em relação à maio/2025, com saldo positivo de 360 empregos. Os setores de atividade que se mostraram mais dinâmicos foram: a construção civil e o setor de serviços, com saldos positivos de 144 e 146 trabalhadores, respectivamente. Não houve registro de saldo negativo nas contratações por setores de atividade econômica (MTE-CAGED, 2025).

A taxa de inflação para o mês de julho/2025 foi de 0,26%, segundo registro do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo 15 (IPCA-15), com o saldo acumulado dos últimos 12 meses ficando em 5,23% (IBGEc, 2025). Observando-se o IPCA de acordo com os produtos que o compõem, as maiores variações positivas foram registradas para os indicadores de habitação (0,91%) e despesas pessoais (0,76%). As maiores variações negativas ocorreram nos indicadores de alimentação e bebidas (0,27%) e vestuário (0,54%) (IBGEc, 2025). Enquanto isso, os brasileiros de 14 anos ou mais de idade, que estavam trabalhando, no trimestre de abr./maio/jun./2025 obtiveram um rendimento médio real de R\$3.477,00, evidenciando um crescimento de 3,3%, na comparação com o mesmo trimestre móvel do ano anterior (IBGEb, 2025). Apesar da variação positiva, o salário médio dos trabalhadores permanece abaixo do salário-mínimo necessário para sustentar uma família de quatro pessoas, no município de Cascavel, que seria de R\$5.679,53 (Tabela 6).

Neste mês de agosto/2025 o governo dos Estados Unidos implementou uma elevação unilateral, em até 50%, nas tarifas de importação sobre diversos produtos brasileiros. Para reduzir o impacto desta medida, o Governo Federal do Brasil lançou o Plano Brasil Soberano, cujas medidas subdividem-se em três grandes eixos, a saber: o fortalecimento do setor produtivo, através do Fundo Garantidor das Exportações (FGE); a proteção para o trabalhador, através de negociações diretas com os setores mais atingidos pela iniciativa norte-americana; a diplomacia comercial e multilateralismo, que busca ampliar negociações internacionais com outros países e regiões (Brasil/Planalto, 2025). Ainda não é possível medir os impactos, tanto da taxação norte-americana, quanto das medidas de contingenciamento, mas é de fundamental importância que o Brasil mantenha a dinâmica positiva do mercado de trabalho (redução da taxa de desemprego e aumento do rendimento médio da população trabalhadora) e avance no sentido de controlar a inflação e manter o poder de compra dos brasileiros.

BRASIL/PLANALTO. **Governo lança Plano Brasil Soberano para proteger exportadores e trabalhadores de sobretaxas dos EUA.** Disponível em: [Governo lança Plano Brasil Soberano para proteger exportadores e trabalhadores de sobretaxas dos EUA — Planalto](#). Acesso em: 24 de agosto de 2025.

CEPEA. **BOI/CEPEA: PRODUÇÃO DE CARNE BOVINA NÃO ACOMPANHA AVANÇO DAS EXPORTAÇÕES.** 2025. Disponível em: <https://www.cepea.org.br/br/releases/boi-cepea-producao-de-carne-bovina-nao-acompanha-avanco-das-exportacoes.aspx>. Acesso em: 20 de agosto de 2025.

CEPEA. **Diárias de mercado.** 2025. Disponível em: <https://www.cepea.esalq.usp.br>. Acesso em: 20 de agosto de 2025.

DIEESE. Departamento de Estudos Estatísticos e Socioeconômicos. **Informe Mensal: Cesta Básica.** São Paulo: Dieese, 20 de agosto de 2025. Disponível em: <https://www.dieese.org.br>. Acesso em: 20 de julho de 2025.

DIEESE. Departamento de Estudos Estatísticos e Socioeconômicos. **Metodologia da Cesta Básica de Alimentos.** São Paulo: Dieese, 2016. Disponível em: <https://www.dieese.org.br/metodologia/metodologiaCestaBasica.pdf>. Acesso em: 20 de agosto de 2025.

HFBRASIL. **Revista Hortifruti Brasil.** CEPEA/ESALQ/USP. Disponível em: <https://www.hfbrasil.org.br>. Acesso em: 20 de agosto de 2025.

IBGEa. **SCNT – Sistema de Contas Nacionais Trimestrais.** Disponível em: [Sistema de Contas Nacionais Trimestrais | IBGE](#). Acesso em: 20 de agosto de 2025.

IBGEb. **Taxa de desemprego.** Disponível em: [Divulgação mensal | IBGE](#). Acesso em: 20 de agosto de 2025.

IBGEc. **Inflação.** Disponível em: [Inflação | IBGE](#). Acesso em: 20 de agosto de 2025.

IBGED. **IPCA - Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo.** Disponível em: [Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo | IBGE](#). Acesso em: 20 de agosto de 2025.

IPEAa. **Visão geral da conjuntura.** Disponível em: [Carta de Conjuntura](#). Acesso em: 20 de agosto de 2025.

IPEAb. **Visão geral da conjuntura:** visão geral da conjuntura. Disponível em: [250328_cc_66_nota_23.pdf](#). Acesso em: 20 de agosto de 2025

MTE-CAGED. **Mercado de trabalho.** Disponível em: [Microsoft Power BI - CAGED](#). Acesso em: 20 de agosto de 2025.

UNIOESTE. **Relatório de pesquisa da cesta básica de alimentos de Toledo - PR.** Toledo, v. 1, n. 49, p. 1-10, jul. 2025a. Disponível em: <https://www.unioeste.br/portal/determinacao-do-custo-da-cesta-basica-de-alimentos>. Acesso em: 20 de agosto de 2025.

UNIOESTE. **Pesquisa da Cesta Básica - Dois Vizinhos, Francisco Beltrão e Pato Branco.** Francisco Beltrão: Unioeste, 2025b. Disponível em: <https://www.unioeste.br/portal/determinacao-do-custo-da-cesta-basica-de-alimentos>. Acesso em: 20 de agosto de 2025.

UNIOESTE. **Metodologia da previsão.** Disponível em: <https://www.unioeste.br/portal/determinacao-do-custo-da-cesta-basica-de-alimentos/inicio>. Acesso em: 20 de agosto de 2025



Projeto de Extensão:

Determinação mensal do custo de Cesta Básica de Alimentação em Cascavel - PR

Contato com a ação:



cba@unioeste.br



@custo.cestabasica